

Alice Cunha

A
COR da
Solidão



Filhos

Vejo-te e sinto-te
Nos filhos que me deixaste
As duas prendas mais lindas
Que me deste.
São o espelho da tua alma.
Revejo-te neles...
Sempre que estão comigo!
Deves ter tanto orgulho!?
Deixaste-me as melhores prendas
Que se podiam deixar a alguém.
Obrigada meu amor!

Filho

Quando estou triste
Falo contigo!
A tua calma, a tua maneira
De ver as coisas,
Faz-me bem!
Dá-me paz de espírito e
Por vezes discernimento
Para ver mais além.
Sempre foste o meu homenzinho
Mesmo pequenino
Tão adulto, tão coerente contigo próprio.
Muitas vezes és a consciência viva
Dos outros.
Modera-te um pouco!
Porque a vida nem sempre
Nos sorri como desejávamos
E o que nos parece correcto
Às vezes pode magoar os outros.
Mas mantém-te fiel a ti próprio
Pois tu és lindo!
Meu filho,
Meu menino,
Meu homem!
Tenho orgulho de ter um filho assim!

Filha

Nasceste tão pequenina,
Tão frágil
Mas uma força de viver imensa.
Uma força que te acompanha
Ainda hoje.
Vives cada segundo
Como se fosse o último.
Como se não houvesse amanhã!
Tens de acalmar!
Não podes deixar que a vida
Passe por ti
Mas sim tu é que tens de
Passar por ela.
Fazer as tuas melhores escolhas,
Viver o melhor possível,
Sem te machucar a ti,
Nem a ninguém!
Já passaste por muitas provações
Mas estás cá... de pé,
Resistente como um carvalho milenar!!!
Esta és tu!
A minha filha!
A minha companheira!
A minha amiga!
Menina guerreira!
Como sinto orgulho de te ter!

Memórias

Memórias...
Retalhos da vida,
Que ficam...
História não esquecida!
Castelos de papelão...
Que emergem
Da minha solidão!...
Ouço o teu respirar,
Quando à noite
Me vou deitar!
Sinto a tua mão,
Minha face acariciar!
Doce fantasia...
Doce ilusão...
O que fica?...
Aquela eterna recordação!...
Mas...
Quando a memória,
Perde a memória!...
Acaba-se a vida!
É o fim da história!

Triste solidão

Solidão...
Sensação tão triste!...
Tão só na sua solidão...
Saber que já não existes!
Que não mais me dás a mão!...
Momentos assim vêm e vão
Passaram... foram embora!
Mas este não!...
Eram simples momentos de solidão!
Este por uma vida se demora!
Meu coração apertou
E nunca mais o largou!
Minha alegria não sei onde mora!
Desapareceu... foi embora!
Já nem sei quem sou!
Nem o que de mim restou!

Sinto-me...

Sinto-me perdida na vida!
Não consigo encontrar um rumo!
Pássaro de asa partida!
Fogueira sem fumo!...
Oásis sem sol!
Caminho sem rota!
Mar sem farol!
Paraíso sem porta!
Sinto-me morta!...

Menina-Mulher

Ontem fui menina
Hoje sou mulher!

Mulher vivida...
Mulher sofrida!

Mulher!...

Mulher magoada...
Mulher desesperada!

Mulher!...

Mulher trabalhadora...
Mulher lutadora!

Mulher!...

Mulher amada...
Mulher acompanhada!

Hoje... Mulher só!

Inocência

Quando somos jovens
Acreditamos em tudo!
Na vida
Nos namorados
Nas pessoas!
Não vemos pecados
Só coisas boas!
Os anos vão passando
As mágoas vão aparecendo
Os desgostos vão pesando
As mentiras transparecendo!
O que julgavas verdade
Passou a ser maldade!
Teus olhos vêem diferente
Detectam a falsidade
Que reside em muita gente
Que só vive de vaidade
Sem saber ser inocente!
Não sabe o valor da lealdade
Não sabe ser transparente!
Ser criança que saudade...
Queria ser novamente!

Tento!...

Eu juro que tento!...
Com todas as forças
Do meu ser!...
Tento e sinto desalento!
Tento!...
Com todo o meu querer!
Mas de repente...
Vem uma tristeza triste...
Vem uma solidão tão só...
Sinto que não vivo... existo!
Até de mim tenho dó!
Penso que tenho alguém à espera...
Mas já não tenho!
Ai solidão como dóis!...
Abates-te em minha vida
Derrubas meus sonhos,
Minhas ilusões!...
Tudo corróis...
Tudo destróis...
Quando penso
Que está mais suave,
Tu vens e móis, móis, móis...
Dizem... a alma humana
Tudo supera!...
Mas a solidão é tamanha
E não tenho ninguém à espera!...
Como superar esta fera?...
Quando sinto que já não vivo...
Simplesmente existo!...
Tento!
Eu juro que tento!...

O amor é!

O amor é cego!
Não ouve, não vê...
Só sente!
O amor levanta o ego!
O amor em tudo crê!
Faz parte da gente
Daquilo que não se vê!
O amor dá-te paz...
Alegria e dor!
Tanto faz!...
Tudo isto é amor!
O amor aquece a alma
Apazigua o espírito!
O amor tudo acalma
Faz-te engolir o grito!
O amor enaltece-te
Faz-te um ser melhor!
A falta dele embrutece-te
Transforma-te no teu pior!
O amor faz-te esquecer de ti
Faz-te viver para o outro!
Agora sei o que perdi
Foi muito... não foi pouco!...

Recordo

Recordo!...
Os dias passados a teu lado!
Os dois nesta praia só nossa!
Um dormir aconchegado!
Verso ou prosa!?...
Um sossego abençoado!
Esta cama agora fria!...
Triste fado!
A casa está vazia!...
Faltas tu, no sofá deitado
Dormindo a sesta
Depois dum almoço requintado!
A televisão a trabalhar!...
Ninguém a escutar!...
Tu a dormir... eu a loiça a lavar!
Éramos felizes assim!
Sem nada a incomodar!
Tu vivias para mim!...
Eu vivia para te amar!...